

Editorial

André Selayaran Nicoletti
Magali Natalia Alloatti
(Editores-Gerente)

A revista eletrônica semestral “Em Tese” (criada em 2003) está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da Universidade Federal de Santa Catarina e tem como característica fundamental a inserção de discentes, em nível de mestrado e doutorado, com o processo de organização, editoração, formatação e finalização das edições. A revista é destinada a publicação de produções inéditas – artigos, entrevistas, resenhas – de pós-graduandos, pesquisadores e professores de Sociologia, Ciência Política e áreas afins.

No ano de 2013 a revista passou por mudanças na sua Equipe Editorial e uma série de reformulações foram implementadas – auxiliadas pelo processo de avaliação de periódicos realizado pela CAPES – com vistas a aumentar o seu “qualis” e promover uma maior inserção através de novos indexadores, entre eles: Portal de Periódicos da CAPES, PKP, Livre. Nessa direção foi perceptível a procura para publicar na “Em Tese” que recebeu artigos de doutores, pós-doutores, doutorandos e mestres, não só da UFSC como de diversas universidades do país e do exterior, fomentando uma publicação que reflete o interesse na produção de conhecimento em escala global. Os editores participaram em 2013 de oficinas de indexação e de edição, fornecidas pelo Setor de Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina.

Toda produção recebida é encaminhada para pareceristas com titulação mínima de doutor e com produção científica na área da produção avaliada, o que reflete um comprometimento com a qualidade dos artigos publicados.

A “Em Tese” oferece acesso livre e imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento. O sistema em que está hospedado permite aos editores o controle sobre as estatísticas de leitura e visualização

da revista em todo o mundo, o que possibilita construir estratégias para a divulgação e expansão da sua produção.

Nesta edição a Equipe Editorial tomou para si a responsabilidade de realizar entrevistas com intelectuais de renome no cenário nacional e internacional. Assim, daremos início a essa estratégia com a publicação de uma entrevista com o cientista político, André Singer, da Universidade de São Paulo, tarefa que coube aos colegas editores, João Kamradt e Josnei Di Carlo.

No que tange aos artigos iniciamos com o trabalho de Vinicius Bandera, denominado “Favelas da cidade do Rio de Janeiro: Uma Síntese Histórica e Psicossocial” que aborda as favelas da cidade do Rio de Janeiro desde suas origens até o momento atual, destacando questões de representações sociais, identidade e, principalmente, violência. Defendendo que a formação e o desenvolvimento das favelas na cidade do Rio de Janeiro obedeceram a um mal de origem ligado diretamente à grande desigualdade social que marca a formação e o desenvolvimento da cultura brasileira em seus vários aspectos: políticos, econômicos, educacionais, etc.

Matheus Bernardes Rachadel, Jaime Alonso Caravaca-Morera e Clarissa Franzoi Dri analisam o tratamento do fenômeno das drogas na América Latina, discutindo os avanços na criação de um sistema continental de combate às drogas, representado pela Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (CICAD). Apontando que, ao longo da segunda metade do século XX, os países latino-americanos reagiram diante do fenômeno das drogas, sendo que a criação de um regime interamericano foi fundamental para o fomento da cooperação regional nessa problemática.

Luciana Raimundo problematiza o sistema capitalista analisando duas crises econômicas mundiais, a dos anos 1970-80 e a do sistema financeiro em 2008, utilizando da fala de diferentes autores marxistas, discorrendo também sobre as consequências da crise de 2008 no Brasil e as ações do governo de Dilma Rousseff.

Déberson Ferreira Jesus faz uma revisão bibliográfica exploratória da trajetória e produção acadêmica sobre o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) a partir dos principais estudos monográficos, analisando os trabalhos de Henrique Furtado, Celso Roma, Pomeia Genai, André Pereira Guiot, Raiane Assumpção e Rodrigo Mayer.

Por fim, Clarice Frigério Nunes e Tiago Neuenfeld Munhoz demonstram que cada vez mais navegar na Internet está presente na vida dos indivíduos. Diante da contemporaneidade, as redes sociais virtuais propiciam imediatividade e facilidade para a constituição de relações interpessoais, obtenção de informações, aquisições de mercadorias, etc. Assim, destacam que as redes sociais virtuais vêm ganhando um significativo espaço, ocasionando mudanças na construção do indivíduo, em sua identidade e como percebe o outro em uma relação amorosa.

Esta edição contou com a colaboração da bolsista Marina Silva, oportunidade em que agradecemos pelo empenho e colaboração na editoração dos textos. Agradecimento também à equipe do Setor de Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina, na pessoa de Andrea Grants e Lúcia da Silveira pelo incondicional apoio a esta revista.

Desejamos a todos os leitores boas leituras e os convidamos para submeterem artigos para as próximas edições.